

COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA
COMUNICADO Nº 03/2013
Maputo, 07 de Março de 2013

O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO) reuniu-se hoje, na sua terceira sessão ordinária do presente ano, tendo-se debruçado sobre os seguintes aspectos, contidos no Documento de Política: (i) análise dos desenvolvimentos mais recentes da conjuntura económica e financeira internacional e regional; (ii) análise da evolução dos principais indicadores macrofinanceiros de Moçambique, com destaque para a inflação, agregados monetários e creditícios; (iii) avaliação das projecções de inflação de curto e médio prazos, ponderando os impactos das cheias que assolam o país e (iv) medidas de política para garantir o cumprimento do programa macrofinanceiro de 2013.

A avaliação feita nesta sessão incidiu sobre a informação económica e financeira reportada aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2013.

I. DESENVOLVIMENTOS RECENTES DAS ECONOMIAS INTERNACIONAL E REGIONAL

Dados recentemente publicados referentes ao bloco das economias avançadas¹ confirmam os receios de uma recessão económica na Zona Euro, ao reportarem uma contracção do PIB em 0,9% no quarto trimestre de 2012, o que representa uma variação negativa de 0,4%. Por seu turno, a economia japonesa desacelerou em 10 pontos base (pb), para 0,3% no período assinalado, tendo o PIB registado uma variação anual positiva de 1,9%, enquanto no Reino Unido se observou uma contracção de 0,1% no terceiro trimestre de 2012, equivalente a uma variação nula no ano de 2012. No concernente à inflação, dados reportados a Janeiro de 2013 mostram um comportamento misto, tendo acelerado nos EUA, desacelerado na Zona Euro, mantido no Reino Unido e permanecido em terreno da deflação no Japão (com tendência para agravamento). O Dólar dos EUA registou ganhos nominais em relação a todas as moedas deste bloco (Euro, Yen e Libra). Os bancos centrais das economias desenvolvidas decidiram pela manutenção das suas taxas de juro de política.

Relativamente às economias de mercado emergentes², informação mais recente indica que a economia indiana registou uma desaceleração no crescimento anual do PIB para 6,2% em 2012, reflectindo, essencialmente, a redução do investimento privado. No mês de Janeiro de 2013, a inflação anual acelerou em todas as economias deste bloco, à excepção da China onde se observou uma desaceleração para 2,0%. O Dólar dos EUA registou ganhos nominais em relação ao Real, à Rupia indiana e ao Rublo (Rússia) e perdas nominais face ao Yuan (China) e ao Won (Coreia do Sul). Os bancos centrais deste grupo de países decidiram manter inalteradas as suas taxas de juro de política.

¹ Economias analisadas: Estados Unidos da América, Japão, Reino Unido e Zona Euro,.

² Economias analisadas: Brasil, China, Coreia do Sul, Índia e Rússia.

Nas economias da SADC³, destaca-se o crescimento anual do PIB da África do Sul em 2,5% no quarto trimestre de 2012, reflectindo o desempenho do sector manufactureiro do país. Dados referentes a Janeiro de 2013 mostram que a inflação anual desacelerou em Angola (8,9%), nas Maurícias (3,7%), na África do Sul (5,4%), na Tanzânia (10,9%) e na Zâmbia (7,0%), tendo-se agravado no Botswana (7,5%) e em Moçambique (4,33%). O Dólar dos EUA tendeu para a depreciação perante o Kwacha da Zâmbia no mês de Fevereiro, destacando-se a tendência para elevada depreciação nominal do Kwacha malawiano, entre as moedas da região. No mercado monetário, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para a maturidade de 91 dias tiveram um comportamento misto, tendo reduzido nas Maurícias, na Tanzania e na Zâmbia, aumentado no Malawi e em Moçambique, perante uma manutenção no Botswana e na África do Sul.

Nos mercados internacionais, os preços médios das principais mercadorias com peso significativo na balança de pagamentos de Moçambique continuaram a caracterizar-se por um comportamento misto no mês de Janeiro, tendo-se, em termos mensais, registado o aumento dos preços do carvão metalúrgio (7,5%), *brent* (2,9%), algodão (2,6%), arroz (1,4%) e carvão térmico (0,4%), perante uma redução dos preços do trigo (3,6%), açúcar (2,6%), alumínio (2,4%), gás (2,1%) e milho (1,8%). Em termos anuais, destacam-se as reduções dos preços do carvão térmico (23,4%), açúcar (22,2%) e algodão (15,4%), contra o aumento dos preços do trigo (22,0%) e milho (10,1%). No último dia de Fevereiro, o barril de *brent* foi cotado em USD 113,36, tendo passado para USD 111,42 no dia 06 de Março de 2013.

II. DESENVOLVIMENTOS DA ECONOMIA MOÇAMBICANA

A conjuntura interna continuou a ser caracterizada pelos efeitos das cheias sobre a actividade económica, em particular a produção agrícola, com impacto significativo no comportamento da inflação e balança de pagamentos, onde se espera maior demanda por importações de alimentos e equipamentos, o que poderá representar um factor de pressão sobre as Reservas Internacionais do País.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) referentes a Fevereiro de 2013 mostram que o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da cidade de Maputo registou uma variação mensal positiva de 1,43%, após 1,06% no mês anterior e 0,89% em igual período de 2012. Com esta variação, a inflação anual acelerou 1,98 pontos percentuais (pp), para 4,33%, tendo a inflação média anual revertido a sua trajectória descendente iniciada em meados de 2011, fixando-se em 2,09%, após 1,94% em Janeiro de 2012. A inflação observada em Fevereiro de 2013 reflectiu, essencialmente, a evolução dos preços dos bens e serviços que integram a classe de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas que registaram um incremento mensal de 1,40 pp, com destaque para o incremento dos preços do tomate, coco, alface, couve, alface, feijão manteiga e repolho.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) de Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo (1,43%), Beira (0,90%) e Nampula (0,89%) observou uma variação mensal positiva de 1,16% em Fevereiro de 2013, após um incremento mensal de 1,35%

³ Economias analisadas: África do Sul, Angola, Botswana, Malawi, Maurícias, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue.

observado no mês anterior. Em termos anuais, a inflação agregada foi de 4,18%, mais 1,45 pp quando comparado com o mês precedente. A inflação média anual acelerou 6 pb, tendo-se situado nos 2,47%.

O Indicador de Clima Económico, segundo a última informação do INE, manteve, no mês de Janeiro, a sua trajectória ascendente iniciada em Julho de 2012, justificada, essencialmente, pelo aumento da confiança dos empresários nos sectores de construção e comércio.

No sector monetário, dados preliminares referentes ao mês de Fevereiro indicam que o saldo da base monetária, variável operacional da política monetária, reduziu em 561 milhões de Meticais (1,5%) comparativamente ao mês de Janeiro, fixando-se em 37.907 milhões no final do período, de uma previsão de 37.167 milhões. Esta redução continua a espelhar o retorno sazonal das notas e moedas em circulação ao Banco de Moçambique, que no período atingiu o montante de 807 milhões de Meticais, contribuindo assim para amortecer o impacto do acréscimo de reservas bancárias (aumento de 246 milhões) sobre a base monetária.

De acordo com os dados preliminares das contas monetárias, o saldo do crédito do sistema bancário ao sector privado fixou-se em 118.129 milhões de Meticais, no mês de Janeiro de 2013, o que representa um fluxo mensal de 1.886 milhões de Meticais (1,6%) e uma variação anual de 19.592 milhões de Meticais (19,9%).

No que concerne ao sector externo, dados provisórios indicam que o saldo das Reservas Internacionais Líquidas se situou em 2.389,5 milhões de Dólares dos EUA no último dia do mês de Fevereiro de 2013, o que corresponde a um desgaste mensal de 94,5 milhões de Dólares, facto justificado pelas vendas de divisas efectuadas pelo BM no Mercado Cambial Interbancário (MCI) que totalizaram USD 66 milhões, para apoiar a demanda de divisas para importações diversas, com destaque para os combustíveis líquidos cuja factura no mês foi de USD 91 milhões.

No último dia de Fevereiro do ano corrente, o Metical foi cotado a 29,99 Meticais por unidade de Dólares dos EUA no MCI, nível que representa uma depreciação mensal de 0,03%, resultando perdas nominais acumuladas e anuais de 1,63% e 9,81%, respectivamente. Em relação ao Rand, o Metical foi cotado a 3,36 por unidade do Rand, cotação que se manteve inalterada em relação ao mês anterior, concorrendo para uma apreciação acumulada e anual de 3,17% e 8,70%, respectivamente.

No Mercado Monetário Interbancário (MMI), as taxas de juro de subscrição dos Bilhetes do Tesouro com as maturidades de 91, 182 e 364 dias registaram, no mês de Fevereiro, um aumento mensal de 10 pb, 73 pb e 29 pb, fixando-se em 2,81%, 3,40% e 3,69%, respectivamente. Em termos anuais, as taxas de juro apresentaram reduções de 5,56 pp, 5,99 pp e 6,26 pp para os títulos com as maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente. Ainda no mês período, a taxa de juro média das permutas de liquidez entre as instituições de crédito no MMI incrementou em 4 pb em relação ao mês anterior, fixando-se em 2,97%, valor que corresponde, em termos anuais, a uma redução de 6,99 pp.

No mercado monetário a retalho, dados provisórios reportados ao mês de Janeiro de 2013 indicam que a taxa de juro média de empréstimos praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público, com o prazo de um ano, foi de 19,83%, correspondente a uma redução de 1,55 pb em relação à informação actualizada do mês anterior. Para a mesma maturidade, a taxa de juro média dos depósitos reduziu, no mês, em 11,73 pb para 10,49%. Em Fevereiro de 2013, a *prime rate* média do sistema bancário situou-se em 15,35%, nível que se manteve nos primeiros dias de Março.

III. DECISÃO DE POLÍTICA

O Comité de Política Monetária mostrou-se atento aos cenários de prováveis impactos das cheias que assolam o País no desempenho da actividade económica, com destaque para a inflação de curto e médio prazos e balança de pagamentos, tendo considerado importante prosseguir uma política monetária prudente, visando assegurar a estabilidade macroeconómica e do sector financeiro. Perante os riscos prevaletentes na economia doméstica e internacional, o CPMO deliberou:

- a. Intervir nos mercados interbancários de forma a assegurar que o saldo da base monetária não ultrapasse 36.694 milhões de Meticais, no final de Março de 2013;
- b. Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 9,5%;
- c. Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 2,25%; e
- d. Manter o coeficiente de Reservas Obrigatórias em 8,0%.

A próxima sessão do CPMO terá lugar a 12 de Abril de 2013.

Ernesto Gouveia Gove
Governador